

## Questões para debate

1. A que se deve o atraso do pagamento das bolsas em algumas situações?

Atualmente no âmbito da UAB na UFSM não temos bolsas em atraso. O que temos, por um lado, é falta de documentação de bolsistas, o que impede a autorização de bolsas e, por outro, pouca compreensão do processo de bolsas UAB-Capes. Na prática, após cada mês a coordenação de curso encaminha, via área de bolsas do Moodle UAB na UFSM, memorando com a relação dos bolsistas aptos a receberem bolsa. A partir dessa informação, na parte final do mês (a DED/Capes tem calendário mensal) é processado as informações e a mesma lança até o 15º dia útil do mês seguinte a ordem bancária junto ao Banco do Brasil, que efetuará o depósito em conta benefício do convênio 217. Por exemplo, considerando o mês de março (03/2012), na primeira quinzena de abril é enviada ao SGB-Capes por meio da coordenação da UAB na UFSM, uma lista dos bolsistas aptos a receberem a bolsa. Na parte final do mês de abril (04/2012), a DED/CAPES processa as informações e autoriza o pagamento das bolsas do lote 04/2012 até o 15º dia útil de maio (05/2012) junto ao Banco do Brasil. Isso gera um período de tempo de, aproximadamente, dois meses entre o período de atuação e o de recebimento da bolsa.

2. Por que a necessidade de recadastramento dos professores e tutores para uma nova disciplina em curso diferente?

Cada bolsista assina um “Termo de Compromisso do Bolsista” explicitando vínculo com determinado curso. Quando o mesmo troca de curso (lembre-se que a cada edição para a Capes é um novo curso) é necessário firmar um novo termo, visto que ocorre uma alteração de vínculo. Assim, cada vez que um bolsista mudar de curso é necessário recadastrar o mesmo. Mesmo que depois, o bolsista retorne ao curso anterior, faz-se necessário a abertura de um novo vínculo e assim, ele precisará se recadastrar no SGB, visto que no mesmo são mantidos o histórico de todos os vínculos do bolsista.

3. O SisUAB é uma plataforma de suporte para a execução, acompanhamento e gestão de processos da UAB, agora inclusive das bolsas. Quem pode acessar?

Até o momento apenas os gestores da UAB acessam o SisUAB, além da DED/Capes, ou seja, nas IPES as coordenações da UAB na UFSM e coordenações de curso.

4. Qual a necessidade de atualizar os dados no SisUAB com informações corretas?

A plataforma SisUAB exporta as informações acadêmicas para o Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SGB) da Capes. Os dois sistemas são dessa forma interligados computacionalmente. Assim, todas as informações de disciplinas, de cursos, de polos, de tutores e de professores disponibilizadas na plataforma SisUAB são utilizadas para a elaboração das planilhas orçamentárias que contém bolsas e recursos de custeio referentes às IPES do sistema UAB, servindo de parâmetros para a liberação desses recursos. Portanto, é fundamental que as coordenações de curso mantenham todas as informações relativas a seus cursos atualizadas junto à plataforma SisUAB.

5. Situações-problema vividas na gestão de bolsas de professores-pesquisadores e de tutores de curso (cotistas): qual a relação entre o mês de atuação e o mês recebido?

Conforme já descrito na primeira questão, em média, há um intervalo de tempo entre mês de atuação e mês recebido de, aproximadamente, dois meses. Assim, se o bolsista começar a desempenhar suas atividades no mês de março, receberá o valor relativo ao mês trabalhado, até o 15º dia útil de maio.

6. Qual o tempo desde a tramitação da solicitação de cadastro até o recebimento da bolsa?

De acordo com Bruno Telles Nunes da CGFO/DED/Capes, o SGB da CAPES processa as informações relativas a novos cadastros a cada 40 minutos, durante o expediente de trabalho (até às 18h de cada dia útil). Assim, no mesmo dia em que a coordenação da UAB na UFSM lança as informações relativas ao novo bolsista para a DED/CAPES, esse cadastro é processado no mesmo. É importante destacar que, em alguns casos, a uma demora na liberação da bolsa em função da necessidade de abertura de uma conta benefício, para os novos bolsistas.

7. Há previsão das coordenações de curso possuirem acesso ao SGB da Capes para saber o andamento dos pedidos e das autorizações das bolsas, assim como o saldo das cotas do curso?

Sim. A coordenação UAB, na UFSM já enviou a referida solicitação, após pré-cadastramento no SGB da Capes, conforme orientação do setor de bolsas da CGFO/DED/Capes no mês de junho.

8. As coordenações poderiam ter acesso ao SGB/Capes para visualizar as vinculações dos bolsistas, para saberem em que curso atuaram e atuam?

Se for observado, essas informações sempre estiveram disponíveis na plataforma SisUAB, mas a partir da liberação do acesso ao SGB da Capes, esta é uma outra alternativa viável.

9. Quais situações que as IPES podem solicitar LC?

Sempre que os bolsistas não puderem ser autorizados no lote principal de bolsas, dentro do prazo mensal estipulado, a DED/Capes permite lançamento no SGB da Capes de lote complementar.